



## MENOS FRONTEIRAS LINGUÍSTICAS, MAIS INSERÇÃO NO MUNDO

Conheça as iniciativas da UFC na área de ensino-aprendizagem de idiomas. Um dos objetivos das ações é ampliar a importância da Universidade no cenário internacional

PÁGINAS 4 E 5



## Plano Institucional 2018-2022 será aprovado em dezembro

PÁGINA 6

### Ponto eletrônico

Segue a fase de testes do sistema eletrônico para registro de frequência de servidores técnico-administrativos da UFC. Implementação definitiva está programada para 2 de janeiro de 2018

PÁGINA 6

### Licença-maternidade na pós

CEPE aprova resolução que agiliza a concessão de licença para mulheres que se tornam mães durante o mestrado ou doutorado. Bolsa e prazo de conclusão poderão ser automaticamente prorrogados

PÁGINA 3

### Encontros Universitários



A edição de 2017 do evento, organizada pela PRPPG, inaugura novidades que devem se tornar legado, como as sessões temáticas transversais e os painéis

PÁGINA 7

### Memórias do campus

JR. PANELA



Documentos, imagens e objetos que remontam à origem do Campus de Russas foram doados ao Memorial da UFC, que organiza, junto à diretoria da unidade, um espaço para preservação dos registros

PÁGINA 8

## EDITORIAL

### Serviços, por vezes, desconhecidos

Há várias edições do *Jornal da UFC*, temos destacado a internacionalização como uma das prioridades da atual gestão da Universidade. Desta vez, avançamos no tema, ao difundir à comunidade universitária os vários projetos e serviços que a Instituição oferece na área de ensino-aprendizagem de idiomas. Reduzir as barreiras linguísticas é estratégia para ampliar a presença da UFC no cenário internacional. Vale a pena ficar atento. Nesta edição, também trazemos a novidade da licença-maternidade na pós-graduação, além de detalhes sobre o novo formato dos Encontros Universitários. Esperamos que desfrute a leitura. E lembre-se: se tiver sugestões de pautas para o *JUFC*, escreva para [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br).

## GENTE QUE FAZ A UFC



### O paratleta que é ouro em autossuperação

Uma braçada após a outra rumo à vitória. Essa tem sido a rotina de Carmo Neto, aluno da licenciatura em Educação Física da UFC. Primeiro paratleta a representar a Universidade nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e único do Ceará a participar da competição (ocorrida em outubro, em Goiânia), o jovem de 23 anos mostra que o verdadeiro ouro está na autossuperação.

Apaixonado por esportes, tem uma agenda de treinamentos puxada. “Treino às segundas, quartas e sextas-feiras e, no fim de semana, no sábado ou no domingo. Nado até a fadiga máxima e paro”, explica. Além disso, é assessor técnico da equipe de futsal feminino da UFC e concilia seu tempo com as oito disciplinas que atualmente cursa na graduação. “Estudo de

manhã, à tarde e à noite, o tempo que sobra uso para treinar. Dia desses saí do treino do futsal, cheguei umas 21h30min e ainda fui nadar em casa”, relata.

Tamanho envolvimento tem um significado. Foi nas piscinas que Carmo ressignificou sua vida após um acidente de trânsito, há pouco mais de dois anos. “Treinava natação e futsal, mas após o acidente fui fazer tudo na piscina. Nela faço minha fisioterapia. Quero trabalhar em escolas com esses dois esportes”, diz.

Confiança e determinação têm sido o impulso para o nadador, que alcançou o pódio com um ouro e duas pratas nos JUBs. “Quando entro numa coisa, vou para ganhar. Se você quiser, você pode, tem que ter atitude de chegar e fazer bonito”, declara.

## NOTAS

### ELIMINANDO O PAPEL

#### Novo SEI-UFC passa a valer em novembro



A partir de 3 de novembro, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) será oficialmente o novo sistema de protocolo e tramitação de documentos eletrônicos da UFC ([www.sei.ufc.br](http://www.sei.ufc.br)). Ele substituirá o módulo de protocolo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), integrante do Si3, que continuará disponível apenas para consulta de processos.

O SEI é o instrumento oferecido pelo Governo Federal aos órgãos que buscam adequação digital por meio do Processo Eletrônico Nacional (PEN). A plataforma é cedida gratuitamente para instituições públicas e permite o fluxo de documentos e processos em um mesmo ambiente virtual, eliminando o uso de papel como suporte físico e disponibilizando informações em tempo real.

Com o objetivo de promover o bom funcionamento e adaptação do sistema à realidade da UFC, foram oferecidas no decorrer do ano capacitações a servidores docentes e técnico-administrativos para operação do novo SEI. Para saber detalhes, acesse [www.seinaufc.br](http://www.seinaufc.br).

### ETAPA OBRIGATÓRIA

#### Enade 2017 ocorre em 26 de novembro em todo o País; concluintes devem efetuar inscrição no site

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) será realizado no dia 26 de novembro. Até o ano passado, bastava aos coordenadores dos cursos realizarem as inscrições dos alunos, mas, neste ano, a novidade é que os próprios concluintes regulares devem checar seu cadastro no site do Enade ([enade.inep.gov.br/](http://enade.inep.gov.br/)). Eles devem preencher informações de cadastro e fazer avaliação do curso até 26 de novembro, dia da prova.

O Prof. André Jalles, diretor da Divisão de Indicadores de Graduação e Registros Estatísticos da Pró-Reitoria de Graduação, explica que o ideal é fazer o cadastro até o dia 13, quando será divulgado o local de prova. O Enade avaliará estudantes concluintes de cursos de bacharelado, licenciatura e graduações tecnológicas (ver tabela abaixo).



Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Enade avalia o rendimento dos concluintes em relação aos conteúdos programáticos e habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Enade deve constar em seu histórico escolar. A regularidade é pré-requisito para a colação de grau.

#### Confira os cursos avaliados no Enade

Bacharelado	Bacharelado e licenciatura	Licenciatura	Superiores de Tecnologia
Arquitetura e Urbanismo e as seguintes	Ciência da Computação,	Artes Visuais, Educação Física, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês,	Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Produção Industrial, Redes de Computadores, Gestão da Tecnologia da Informação
Engenharias: Ambiental, Civil, de Alimentos, de Computação, de Controle e Automação, de Produção, Elétrica, Florestal, Mecânica, Química e de Sistemas de Informação	Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Português, Matemática, Química	Letras-Inglês, Música, Pedagogia	

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. COORDENADOR-ADJUNTO: Chico Neto. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Reboças e Sérgio de Sousa. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Hébely Reboças, Lucas Casemiro, Marco Fukuda e Marcos Robério. REVISÃO: Alana Barros, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Jr. Panela, Ribamar Neto e Viktor Braga. DIAGRAMAÇÃO: David Motta, Norton Falcão e Paulo Jales. EXPEDIÇÃO: Eliane Gurgel, Andrea Fonteles, Renata Nascimento e Vicente Oliveira. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. TIRAGEM: 5.000 exemplares.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7938

## MAIS AGILIDADE

# Medida facilita licença-maternidade na pós-graduação

Mulheres que engravidarem durante mestrado ou doutorado terão extensão automática da bolsa

VIKTOR BRAGA

A maternidade é um momento decisivo na trajetória da mulher, com reflexos na vida pessoal, profissional e estudantil. Por vezes, o tornar-se mãe ocorre ao longo do curso de mestrado ou doutorado, quando há intensa rotina de estudos e prazo definido para conclusão da pesquisa. Em outubro deste ano, a UFC regulamentou a licença-maternidade para alunas de pós-graduação, em resolução aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A licença-maternidade é uma conquista histórica das trabalhadoras, por possibilitar o afastamento temporário das mulheres de suas atividades laborais para se dedicarem às funções de amamentar e cuidar dos filhos. Essa atualização das leis internas da Universidade foi inspirada na Portaria nº 248/2011, publicada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O documento trata de licença-maternidade, valendo também para casos de adoção, e estabelece a prorrogação de quatro meses no tempo do curso de mestrado ou doutorado. A nova resolução da UFC prevê a extensão automática do pagamento de quatro meses de bolsa à estudante no período da licença.

Segundo o procurador-geral da UFC, Paulo Albuquerque, a Instituição avança ao valorizar a função social da maternidade, equiparando direitos sociais e trabalhistas para estender a proteção da lei às alunas universitárias. “A resolução é a primeira da UFC nessa área, e é um passo para se adaptar a uma realidade existente, formalizar e dar o reconhecimento que a maternidade merece no âmbito da Universidade. É importante que a estudante que é mãe encontre um apoio para essa fase”, afirma.

A licença não abrange a paternidade, pois, segundo o procurador-geral, ainda não há norma expressa na Capes ou



A resolução estabelece prorrogação de quatro meses no tempo do curso

na legislação brasileira que dê suporte a uma decisão do tipo na Universidade – o que não impede que, no futuro, a UFC realize análises de viabilidade para a medida.

## PASSO A PASSO

A resolução aprovada no CEPE simplifica o processo atual. Para solicitar a licença-maternidade, deve-se entregar uma cópia da certidão de nascimento da criança na coordenação do curso de pós-graduação, que comunica à pró-reitoria e às agências de fomento. O período da licença passa a ser contabilizado a partir da data do parto (sendo de uma gestação saudável) ou da adoção da criança.

No caso de complicações clí-

nicas no pré-natal ou alguma outra enfermidade, a aluna gestante deve procurar a perícia médica da Universidade e solicitar trancamento do curso por motivo de saúde.

De acordo com a coordenadora de Ensino da Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação da UFC, Prof<sup>a</sup> Thelma Araújo, trata-se de uma importante mudança de mentalidade no contexto acadêmico. “Nós começamos a discutir o direito da licença-maternidade independentemente da existência ou não de bolsa. Então, na verdade, trata-se de um olhar diferenciado para a pessoa, a pesquisadora e a pesquisa, que tem a ver com a particularidade de gênero”, explica.

• MARCO FUKUDA

## Tipos de afastamento\*

### Licença-maternidade

São 120 dias a partir do parto ou da adoção, com prorrogação de prazo e pagamento de bolsa por igual período, solicitada diretamente na coordenação do curso de pós, com a certidão de nascimento do bebê.

### Regime especial

Condições especiais para a aluna ou aluno, por motivo de doença, serem dispensados de frequência nas aulas presenciais, para cumprir tarefas e avaliações em casa pelos dias definidos por atestado médico. Não prorroga o prazo de conclusão do curso.

### Afastamento temporário

Mobilidade acadêmica nacional ou internacional, quando o aluno sai do curso de origem para estudar fora por um período. Envolve intercâmbio, visita técnica, estágio no exterior, doutorado-sanduíche. Não prorroga o prazo de conclusão do curso.

\*Válidos para graduação e pós.

## Mais humanização



A oceanógrafa paraense Gabriela Padilha, 29 anos, havia mudado há pouco tempo para Fortaleza e cursava o primeiro ano do Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais na UFC, quando descobriu que estava grávida, no fim de 2014. Acelerou o cumprimento de disciplinas obrigatórias e conseguiu aproveitar os créditos do Mestrado em Oceanografia, concluído um ano antes. Contou com o apoio da orientadora, Prof<sup>a</sup> Oziléa Menezes, do marido e de sua mãe, que veio de Belém para ajudá-la.

Gael veio ao mundo em julho de 2015. Gabriela entrou com pedido de aumento do prazo, retomou as atividades de pesquisa e só recebeu a resposta neste ano, quando o filho está com 2 anos. Ela ressalta o desafio de conciliar a maternidade com os estudos e a importância da humanização no meio acadêmico. “É preciso respirar fundo, reorganizar metas, para que possamos dar conta das demandas. Fico feliz que agora as coisas estejam mais fáceis e acessíveis”, reflete.

# POR UMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS LINGUÍSTICAS



FOTO: EMBAIXADA DOS EUA

Com uma série de serviços, a UFC tem reforçado sua tradição no ensino de línguas e na difusão de culturas de outros países. O objetivo é conscientizar sobre a importância de aprender outros idiomas

A maior inserção da UFC no cenário internacional passa por um ponto fundamental: o fomento ao ensino-aprendizagem de idiomas. Para isso, a Universidade tem aumentado as opções para a comunidade acadêmica e o público externo, com um leque diversificado de atividades.

O efeito prático disso é a formação de estudantes mais preparados para os desafios contemporâneos do mundo globalizado e um ambiente mais acolhedor aos estrangeiros que chegam à Instituição, além do aumento no intercâmbio com instituições do exterior.

A Prof<sup>a</sup> Vlândia Borges, diretora

do Centro de Humanidades e coordenadora do Idiomas sem Fronteiras (IsF) na UFC, explica que o foco do programa engloba três segmentos. O primeiro é a chamada mobilidade *in*, que significa se preparar para receber estrangeiros. O segundo é a mobilidade *out*, ou seja, preparar estudantes e professores para estudos, pesquisas e parcerias com grupos estrangeiros. O terceiro ponto é aumentar o alcance da divulgação das pesquisas.

“As pessoas estão começando a perceber que não existe internacionalização sem línguas. O ensino de línguas não é um fim, é um meio, mas um meio extremamente importante”, diz a professora.

O destaque maior, sobretudo para fins acadêmicos, continua sendo o inglês. Porém, os demais idiomas ganham cada vez mais espaço. O Idioma sem Fronteiras (antes restrito ao inglês) ampliou sua abrangência, passando a ofertar cursos on-line de alemão, espanhol, francês e italiano, além de português para estrangeiros.

Se, há alguns anos, o conhecimento em idiomas era visto como diferencial, hoje ele é praticamente uma condição para que cientistas das mais diversas áreas sobressaíam. “Uma língua estrangeira traz oportunidades e leva a caminhos que, às vezes, nem imaginamos. O mundo demanda pesso-

as que tenham pelo menos uma língua estrangeira, então estamos perdendo tempo se não corremos atrás”, recomenda a Prof<sup>a</sup> Márcia Gradwohl, coordenadora das Casas de Cultura Estrangeira da UFC, maior programa de extensão em ensino de idiomas do País.

De 2010 até este ano, 6.716 alunos concluíram cursos regulares de idiomas nas Casas de Cultura. Além disso, são promovidos vários cursos de menor duração, como redação, conversação, literatura e, ainda, projetos de “extensão dentro da extensão”, como uma série de capacitações para professores de escolas públicas.

• MARCOS ROBÉRIO

## UFC terá Plano de Internacionalização Linguística em 2018

VIKTOR BRAGA



Professora Massília Dias, da Prontier, coordena a elaboração do Plano

As ações para fortalecer a cultura do ensino-aprendizagem de idiomas e a interlocução com culturas de outros países serão documentadas pela Coordenadoria de Internacionalização Linguística. O setor, que integra a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (Prontier), está elaborando um plano que será apresentado à comunidade acadêmica no próximo ano.

Segundo a responsável pela coordenadoria, Prof<sup>a</sup> Massília Dias, o plano terá quatro objetivos, que passam pela consolidação e expansão do programa Idiomas sem Fronteiras. O primeiro é apoiar a participação de estudantes, docentes e pesquisadores da UFC

em programas, cursos e grupos de pesquisa no exterior. Para isso, serão oferecidos cursos de desenvolvimento de proficiência para alunos e professores especialmente focados em testes exigidos por instituições internacionais.

Outro objetivo é o planejamento de ações que incentivem e apoiem pesquisadores estrangeiros em suas atividades na UFC, tornando a Instituição mais acolhedora e atraente. Estão previstas oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira, certificação linguística de proficiência em português (através da aplicação do exame Celpe-Bras) e capacitação em línguas estrangeiras dos setores

administrativos da UFC, para que estes possam melhor auxiliar os estrangeiros da Universidade.

O terceiro objetivo é a internacionalização da pesquisa, ponto que terá como uma das principais ações a implantação, nos próximos meses, de um laboratório de revisão e tradução de textos em línguas estrangeiras, vinculado ao programa Inglês sem Fronteiras. Inicialmente, serão traduzidos para o inglês resumos de dissertações e teses. As normas para solicitação estão sendo preparadas para divulgação à comunidade acadêmica. Por fim, há o objetivo de apoiar a difusão e divulgação de diferentes culturas e suas respectivas línguas.

## Conheça os principais serviços da UFC na área de idiomas

### Graduação

Vários cursos têm foco em idiomas e suas respectivas literaturas. São os seguintes: Letras (Português, Português-Ingês, Português-Alemão, Português-Francês, Português-Italiano e Português-Espanhol), Línguas Clássicas, Libras, Inglês, Espanhol.

Todas as licenciaturas oferecem cursos de extensão em seu respectivo idioma. Mais informações:

- Departamento de Letras Estrangeiras: (85) 3366 7611 e 3366 7612;
- Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução: (85) 3366 7692;
- Departamento de Letras Vernáculas: (85) 3366 7625 / [dlv.ufc@gmail.com](mailto:dlv.ufc@gmail.com).

### Extensão

A UFC tem o maior programa de extensão em idiomas do País: as Casas de Cultura Estrangeira. Há cursos regulares de Alemão, Inglês, Francês, Espanhol, Italiano, Português e Esperanto. O ingresso ocorre através de prova ou teste de nível, duas vezes por ano.

Além disso, as Casas de Cultura promovem atividades pontuais, como cursos, palestras e serviços.

Informações: (85) 3366 7606 e 3366 7607 e no site [casasdeculturaestrangeira.ufc.br](http://casasdeculturaestrangeira.ufc.br).

### Cursos para estrangeiros

Há as seguintes opções, com número de vagas e período de inscrições que variam ao longo do ano:

- Português Língua Estrangeira, do Departamento de Letras Vernáculas: (85) 3366 7624;
- Escrita Acadêmica em Português como Língua Estrangeira, do Idioma sem Fronteiras: (85) 3366 7692;
- Português para Estrangeiros, da Casa de Cultura Portuguesa: (85) 3366 7650.

### Pós-Graduação

Há as seguintes opções de programas, com número de vagas e processos seletivos variáveis:

- Mestrado e Doutorado em Letras: (85) 3366 7618 e 3366 7619 / [ppgletras.ufc.br](http://ppgletras.ufc.br);
- Mestrado e Doutorado em Linguística: (85) 3366 7627 e 3366 7626 / [ppgl.ufc.br](http://ppgl.ufc.br);
- Mestrado em Estudos da Tradução: (85) 3366 7912 / [ppgpoet.ufc.br](http://ppgpoet.ufc.br);
- Especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras: (85) 3366 7541.

### Cursos para a comunidade acadêmica da UFC

O programa Idiomas sem Fronteiras oferta, para a comunidade acadêmica, cursos on-line de inglês, através do My English Online ([myenglishonline.com.br](http://myenglishonline.com.br)). Há também cursos presenciais, mas para se inscrever é preciso estar ativo no My English Online ou ter feito teste TOEFL nos últimos dois anos.

Mais recentemente, o programa ampliou sua atuação e passou a oferecer cursos on-line em alemão, espanhol, francês e italiano, destinados ao conhecimento básico da língua para atividades do dia a dia. Informações: (85) 3366 7600 / [isf@ufc.br](mailto:isf@ufc.br).

Além disso, a Divisão de Formação Profissional (Difop), em parceria com as Casas de Cultura, oferta cursos de proficiência leitora (antigo instrumental) em língua estrangeira para servidores docentes e técnico-administrativos. Informações: (85) 3366 7406 / [difop@ufc.br](mailto:difop@ufc.br).

### Testes de proficiência

O programa Idiomas sem Fronteiras oferta regularmente o teste TOEFL ITP, que avalia o domínio da língua inglesa da comunidade acadêmica. As inscrições são realizadas no site do IsF - [isfaluno.mec.gov.br](http://isfaluno.mec.gov.br).

As Casas de Cultura também realizam exames de proficiência leitora requisitados pelos cursos de pós-graduação e, eventualmente, abrem testes também para a comunidade externa. Para acompanhar a oferta de testes, basta acessar: [casasdeculturaestrangeira.ufc.br/noticias](http://casasdeculturaestrangeira.ufc.br/noticias).

### Revisão de tradução

A Pró-Reitoria de Relações Internacionais oferece o serviço de conferência de traduções de documentos como históricos escolares, diplomas, atestados de matrícula e declarações emitidos pela UFC, para fins de realização de mobilidade acadêmica internacional. Informações: (85) 3366 7333 / [secretaria@prointer.ufc.br](mailto:secretaria@prointer.ufc.br).

## EXTENSÃO

### Português com "acento" peruano

RIBAMAR NETO



Roxana chegou a Fortaleza há nove meses, vinda do Peru, para fazer especialização em uma faculdade privada. Falava apenas poucas palavras em português e, ao pesquisar na Internet, ficou sabendo do curso Português para Estrangeiros, oferecido pela Casa de Cultura Portuguesa. "O curso ajudou muito em minha interação e no conhecimento das realidades que outras pessoas vivem aqui; o professor (Nonato Furtado) tem muita paciência e ajuda a tirar muitas de nossas dúvidas", comenta. Para ela, além do aperfeiçoamento no idioma – o que permite uma melhor experiência no dia a dia –, a turma representa um alento, pois proporciona a convivência com outros estudantes estrangeiros e com as culturas, dificuldades e desafios de cada um.

**Roxana Cardich Aguirre**, designer publicitária e aluna do curso Português para Estrangeiros

### Curiosidades

**A primeira das seis** Casas de Cultura foi a Hispânica, fundada em 1961 mediante convênio celebrado entre a UFC, por seu então reitor, Prof. Antônio Martins Filho, e o Instituto de Cultura Hispânica de Madrid, hoje Instituto de Cooperación Iberoamericana.

**Em seguida**, vieram as outras cinco, nesta ordem: Alemã (1962), Italiana (1963), Britânica (1964), Portuguesa (1964) e Francesa (1968). O curso de Esperanto foi criado em 1965 e o de Russo em 1987. Este último, atualmente, encontra-se paralisado.

## TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

# UFC se prepara para concluir Plano de Desenvolvimento de 2018-2022

Inovação, internacionalização e responsabilidade social têm sido imperativos nos seminários do PDI, que será aprovado em dezembro



JR. PANELA

Toda a comunidade universitária é convidada a participar dos encontros do PDI, não sendo necessário fazer inscrição prévia

O ciclo de encontros da comunidade acadêmica para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC chega ao fim neste mês de novembro. Após oito seminários temáticos, a UFC se prepara para expor à sociedade seu planejamento para os próximos cinco anos.

Em nome da transparência, no dia 12 de dezembro, a proposta é que o PDI 2018-2022 seja apresentado em uma audiência pública. Novas sugestões serão colhidas na ocasião, para que, no dia 19 de dezembro, o documento final do Plano seja votado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Até a aprovação, o conteúdo do PDI pode passar por alterações. Entretanto, já é possível identificar para onde o Plano aponta. Inovação tecnológica, internacionalização e responsabilidade social são consideradas imperativos, tendo conduzido parte das discussões sobre os seguintes eixos temáticos: pesquisa, ensino, engajamento social, cultura artística/esporte, infraestrutura, pessoas (servidores), pessoas (estudantes) e gestão – os três últimos debatidos ao longo de novembro (ver calendário).

No eixo engajamento social, as metas e estratégias recaíram sobre a necessidade de maior interação e diálogo entre os 920 projetos de extensão hoje ativos; a potencialização das ações no interior do Estado, impactando os municípios do entorno daqueles onde a UFC tem campus; e a promoção de uma escuta maior da comunidade externa.

Já no eixo ensino, por exemplo, a discussão se deu em torno, principalmente, do aperfeiçoamento de metodologias; da revisão de currículos dos cursos de graduação, no sentido de colocá-los em maior sintonia com as demandas contemporâneas; da formação cidadã; e da implementação de medidas de combate à evasão.

## DESAFIO DO FINANCIAMENTO

A construção do PDI UFC 2018-2022 tem sido coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proplad). O pró-reitor adjunto da pasta, Prof. Augusto Albuquerque, assinala que a transparência e a metodologia participativa são pontos fortes do processo – pontos também destacados pelo reitor Henry Campos.

“É preciso ressaltar a importância de um processo participativo, e acho que, pela primeira vez,

estamos conseguindo fazer isso. É importante ter essa visão da comunidade, fazer as coisas de baixo para cima. Com a situação hoje no País, temos de ser responsáveis por nosso destino”, afirma o reitor.

O modelo de elaboração do PDI ganha especial relevância no momento em que as universidades públicas brasileiras discutem estratégias de convivência com problemas de financiamento. “Com o panorama que se desenha, a questão do financiamento fica cada vez mais obscura. Então, precisamos fazer esse exercício (de planejamento) pensando nisso. Oferecer prestação de serviços, reforçar parcerias com Governo do Estado. É época de pensar o novo”, conclui o reitor. • **HEBELY REBOUÇAS**

## CALENDÁRIO

Os seminários do PDI seguem ao longo de novembro.

Confira as datas:

**14/11** – Pessoas (servidores);

**21/11** – Pessoas (estudantes);

**28/11** – Gestão.

Sugestões para o Plano também podem ser enviadas para o e-mail [ufc2022@ufc.br](mailto:ufc2022@ufc.br).

## FREQUÊNCIA

### Ponto eletrônico tem implementação definitiva adiada

VIKTOR BRAGA



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) informa que, devido à necessidade de realização de novos testes, a implementação definitiva do controle eletrônico de frequência na Universidade Federal do Ceará será prorrogada para o dia 2 de janeiro de 2018. Contudo, a fase de testes continua valendo até 31 de dezembro.

“Gostaria de reforçar a importância dos testes e pedir a colaboração de todos para que efetuem o registro eletrônico de frequência neste período”, solicita a titular da Progep, Profª Marilene Feitosa Soares. Ela explica que até a implantação definitiva do controle eletrônico em todas as unidades da UFC, o registro será feito mediante folha de ponto, de acordo com as normas vigentes.

## GOVERNANÇA

### Secretaria lança cartilha sobre seu funcionamento

A Secretaria de Governança da UFC publicou cartilha para apresentar à comunidade universitária seu processo de implantação na UFC. O objetivo é esclarecer o leitor, de forma breve e simples, sobre o que ela faz, quais são seus propósitos e explicar de forma clara os principais temas ligados à governança e à gestão de riscos na UFC.

Entre os tópicos estão: o que é a Secretaria, como ela funciona, quem são seus responsáveis, quem pode participar e “os benefícios oferecidos por esse jeito de ver a Universidade”.

A Secretaria de Governança foi criada em 20 de janeiro de 2017 e tem como principal finalidade assessorar o reitor no processo de governança e de estabelecimento da gestão de riscos na Universidade, atuando em articulação com as pró-reitorias, unidades acadêmicas e administrativas e a auditoria-geral da UFC.

Para ler a cartilha, basta acessar [bit.ly/cartilhagovernanca](http://bit.ly/cartilhagovernanca).

## PRODUÇÃO ACADÊMICA

# Interdisciplinaridade e novo formato marcam edição 2017 dos Encontros Universitários

Novo modelo traz como foco assuntos estratégicos contemporâneos naquele que se tornou o maior evento de divulgação científica do Ceará. Expectativa é que mudanças tornem-se legado

RIBAMAR NETO E VIKTOR BRAGA

A edição 2017 dos Encontros Universitários (EU) representa para a UFC uma nova fase do evento, que passa a dar maior visibilidade às produções da Universidade em alguns dos temas mais relevantes para o Ceará e o Brasil. Em sua mudança mais significativa, os EU ganham sessões temáticas e transversais, que organizam em um eixo temático comum projetos de várias naturezas, como ensino, pesquisa, extensão e outras.

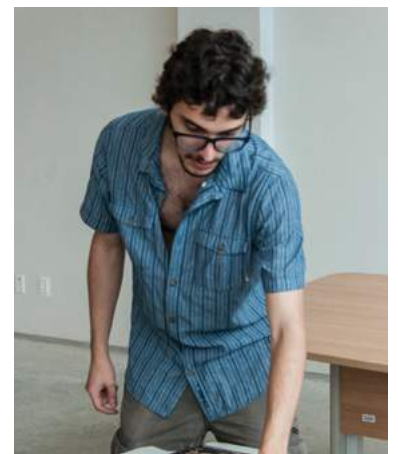
Interdisciplinaridade e variedade de abordagens marcam as sessões temáticas, cujo foco são assuntos estratégicos para a sociedade contemporânea: recursos hídricos, nanobiotecnologia, cidades inteligentes, empreendedorismo e inovação e saúde são alguns dos exemplos.

## 5.040 trabalhos

foram aceitos nos Encontros deste ano, número superior aos 4.870 resumos da edição passada

Tecnologias da informação é a zona temática da pesquisa desenvolvida pelo aluno da graduação em Odontologia Artur Oliveira, membro do Núcleo de Estudos em Saúde Bucal Coletiva (Nesbuc). O bolsista estuda os impactos dos aplicativos móveis na promoção de uma melhor saúde bucal coletiva, demonstrando a importância da tecnologia no incentivo a melhorias para a sociedade.

Para ele, o novo formato dos Encontros contribui para a consolidação do intercâmbio de conhecimentos. “A possibilidade das apresentações de trabalhos por área temática é uma inovação que atrai com mais força a presença do público interessado em temas específicos e ainda permite uma troca de conhecimentos mais efetiva para os participantes.”



Além dos pôsteres e painéis, atividades artísticas e exposições de produtos oriundos de projetos marcam a programação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) ficou responsável pela organização dos Encontros deste ano, marcados para o período de 8 a 10 de novembro. O pró-reitor Antonio Gomes explica que “as sessões foram criadas exatamente para que todas as áreas, metodologias e encontros se juntem e discutam um tema”. Segundo ele, a ideia é que o novo modelo promova maior interação entre os bolsistas, contribuindo para a diminuição da segmentação do evento.

“Quando olhamos a estrutura consolidada dos Encontros, percebemos que cada atividade, de pesquisa, extensão, ensino, cultura etc., faz um encontro diferente, que apesar de todas ocuparem o mesmo espaço, carecem de uma essência conceitual comum, observa o pró-reitor.

## SESSÕES PLENÁRIAS

Outra novidade são as sessões plenárias para discussão de temas atualmente em voga. A UFC encontrou na realização de palestras e painéis a forma de chamar a atenção, por exemplo, para o ano da matemática e para a semana nacional de ciência e tecnologia, cujo tema é “A matemática está em tudo”, além de comemorar seu pioneirismo nos transplantes de órgãos e, por fim, de incentivar o debate sobre mudanças climáticas.

São novidades que poderão ficar como legado para as edições futuras, assim como tem ocorrido com outras, implementadas recentemente. É o caso da certificação dos alunos que participam como ouvintes, que permanecerá ocorrendo, e da publicação dos trabalhos na *Revista dos Encontros Universitários*, que também continuará sendo feita. • LUCAS CASEMIRO



## Estagiários também têm vez no evento

De forma igualmente inédita nos Encontros Universitários, a comunidade acadêmica passa a conhecer, por meio de apresentações específicas, alguns dos programas de estágio existentes na UFC, as atividades neles desenvolvidas e suas contribuições para o aprendizado prático dos estudantes.

Com o 1º Encontro de Estágios da UFC, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão (Prex), o objetivo é promover a troca de experiências entre alunos que estagiam, obrigatoriamente ou não, nas diversas empresas e instituições com as quais a Universidade mantém convênios.

## PRESERVAÇÃO

# Acervo do Campus de Russas deve virar memorial

O Memorial da UFC tem divulgado, entre os campi do Interior, a importância de preservar documentos e objetos históricos. Em Russas, material estará disponível em espaço próprio

JR. PANELA

**R**esgatar e conservar fotos, documentos e objetos que contam a história de uma instituição é uma forma de dar sentido a ela. No município de Russas, os registros de criação do Campus da UFC estão sendo resgatados, com a intenção de criar um espaço físico de memória, que sirva a esta e às futuras gerações.

Os registros foram feitos, desde o princípio, passo a passo, com a participação da comunidade, sob a coordenação da Casa dos Amigos de Russas (Carus). O acervo que conta essa história foi doado ao Memorial da UFC, em setembro, pela Carus e pelo diretor do Campus, Prof. Lindberg Gonçalves, incluindo atas do Comitê Pró-Campus, volumes com os abaixo-assinados da população pedindo a instalação da UFC no município, fotografias de atos públicos e audiências realizados no Ceará e em Brasília, projeto arquitetônico, entre outros documentos.

A coordenadora do Memorial da UFC, Marcela Gonçalves Teixeira, com sua equipe, trabalha na identificação, catalogação e descrição do material. “O que nos foi repassado é que vão destinar uma sala específica para o memorial do Campus de Russas, mas o que for exposto



O acervo de registros inclui atas, abaixo-assinados, fotografias de atos públicos e audiências, projeto arquitetônico, entre outros itens

serão reproduções. Os originais vão ficar salvaguardados no Memorial da UFC, em Fortaleza”, explica Marcela. Exposições itinerantes do material em forma de painéis são outra modalidade de divulgação do acervo que pode ser adotada.

Com a expansão da UFC para o Interior, Marcela considera essencial o Memorial também “receber materiais de outros campi para instigar a preservação da memória na Uni-

versidade”. Ela acrescenta que, desde 2014, tem visitado esses locais para propagar a importância do patrimônio universitário.

## SOBRAL

Entre os campi do Interior, um que está em fase avançada na catalogação e preservação de sua memória é o de Sobral, que registrou com documentos e fotos seus 16 anos. “A área próxima à chaminé da antiga

fábrica de tecidos está destinada à edificação do Memorial da Indústria Têxtil do Ceará, onde será contada a história do Campus. É de suma relevância recontar os fatos, para permitir àqueles que nos sucederem a compreensão da trajetória de crescimento e da estrutura do Campus”, informa o Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto, diretor do Campus da UFC em Sobral.

• CARMINA DIAS

## CAMPUS DE CRATEÚS

# Cultura, arte e esporte aproximam Universidade da população

A prática esportiva e as manifestações culturais e artísticas servirão de mote para promover a interação entre alunos e servidores do Campus da UFC em Crateús nos dias 22, 23 e 24 de novembro. Neste período, o Campus é sede da segunda edição do Encontro de Cultura, Esportes e Artes (II ECEA), evento que também envol-

verá toda a comunidade local, de dentro e fora da Universidade.

De acordo com a diretora do Campus da UFC em Crateús, Profª Maria Elias Soares, o Encontro visa estimular e detectar potenciais talentos esportivos. “Além disso, busca-se promover as manifestações artísticas e culturais da região,

como forma de aproximar a comunidade”, explica. O evento contará com atividades de futsal, basquete, vôlei, tênis de mesa, pebolim, xadrez, entre outros esportes; e ações artísticas e culturais, com apresentações musicais, teatrais e de dança, além de exposições de arte.

Neste ano, o Encontro ocorrerá concomitantemente a dois outros eventos no Campus: o 4º Fórum de Inovação e Tecnologia – FIT (22 e 23 de novembro) e os Encontros Universitários 2017 – EU 2017 (23 e 24 de novembro).

O Fórum, que deverá receber mais de 400 participantes, também terá a presença de estudantes da Universidade Estadual do Ceará, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

(IFCE – Crateús) e da Faculdade Princesa do Oeste (FPO).

Já os Encontros Universitários da UFC tiveram, neste ano, cerca de 150 trabalhos submetidos, divididos nas seguintes áreas: extensão, iniciação acadêmica, bolsas de apoio a projetos de graduação, iniciação à docência, aprendizagem cooperativa e iniciação científica.



## SERVIÇO

Veja a programação dos eventos:

EU 2017: [www.crateus.ufc.br/eu2017](http://www.crateus.ufc.br/eu2017)  
II ECEA: [www.crateus.ufc.br/ecea2017](http://www.crateus.ufc.br/ecea2017)  
4º FIT: [www.crateus.ufc.br/fit2017](http://www.crateus.ufc.br/fit2017)



Sede do Campus receberá três diferentes eventos durante o mesmo período